

Mostra Científica da Farmácia

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE

Jéssica Carvalho Pereira¹; InisLaniê Egidio de Paulo¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo principal agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, o qual tem a capacidade de infectar grande número de indivíduos, no entanto poucos adoecem. A doença atinge pele e nervos periféricos podendo levar às sérias incapacidades físicas. Referida patologia ocorre em todos os continentes, principalmente na região tropical do planeta, coincidindo com os países com maior dificuldade econômica e desigualdades sociais, onde a pobreza é um fator de risco; sendo portanto considerada um problema de saúde pública. A hanseníase é uma doença de notificação compulsória em todo o território nacional e de investigação obrigatória, tendo uma prevalência no Brasil de 5,33 doentes/10.000 habitantes. Referida patologia possui cura com um tratamento poliquimioterápico, que pode apresentar inúmeros eventos adversos. Na atenção farmacêutica, o papel do profissional é melhorar a vida do paciente no que se refere aos medicamentos, através de orientações e encaminhamentos, se for o caso, para o centro de referência do tratamento da doença caso ele manifeste alguma reação adversa devido ao uso dos medicamentos. O referido trabalho tem como objetivo abordar os cuidados farmacêuticos ao paciente portador de hanseníase. Para as informações contidas realizou-se um estudo de caso do tipo descritivo, realizado em Ocara - CE, com um paciente do sexo feminino, com diagnóstico de hanseníase multibacilar. Os dados foram coletados mediante uma entrevista ao paciente a fim de coletar dados através da anamnese e para a complementação dos dados, foi efetuado exame físico. Os dados foram analisados segundo bibliografia alusiva ao tema tratado. Vale destacar que foram obedecidos os aspectos éticos exigidos na Resolução 466/12, que regulamenta a pesquisa em seres humanos no Brasil. Tivemos como sujeito de estudo A.M.S, 35 anos de idade, sexo feminino e portadora de hanseníase. Paciente relatou que para o tratamento da hanseníase, não efetuou mudança nos hábitos e realizou tratamento medicamentoso poliquimioterápico (PQT) com rifampicina 600mg, clofazimina 300mg e dapsona 100mg por dia. Ao longo do tratamento, a paciente relatou problemas gastrointestinais, que eram diminuição do apetite, náuseas, vômitos ocasionais, diarreia e dor abdominal leve. Após análise da medicação empregada, constatou que estes sintomas decorrem na maior parte devido à ingesta dos medicamentos em jejum. Assim, efetuado orientação quanto à tomada da medicação e enfatizar a importância da adesão ao tratamento. A presença de um farmacêutico nos estabelecimentos e centros de saúde é de fundamental importância para a saúde pública, pois através de suas orientações busca garantir a utilização correta de medicamentos e a obtenção de resultados terapêuticos positivos.

Palavras-chave: Hanseníase; Cuidados Farmacêuticos; Efeitos Adversos; Saúde Pública.